agrupamento de escolas de portel

REPÚBLICA PORTUGUESA | EDUCAÇÃO

Plano de Ensino à Distância
a implementar no Agrupamento de Escolas de Portel

Plano E@D AEP – 21 /22

(atualização out 2021)

O presente plano de trabalho será colocado em prática no Agrupamento de Escolas de Portel ao longo da vigência das medidas decretadas para controlo da Pandemia.

Este plano define como objetivo principal procurar garantir que todas as crianças e alunos matriculados neste agrupamento de escolas continuam a aprender no presente contexto, tendo em conta a realidade atualmente vivida, apesar das reconhecidas diferenças existentes no que respeita aos diversificados enquadramentos sociais e familiares que constituem esta comunidade educativa.

Naturalmente, dadas as circunstâncias atuais, este plano terá que ser assumido como um processo dinâmico e, como tal, sujeito a melhoria constante, alicerçando-se na procura permanente das melhores respostas para cada situação.

Dois pontos fundamentais no atual plano prendem-se com uma boa prossecução dos objetivos estabelecidos no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e* nas *Aprendizagens Essenciais*, assim como o respeito pelos princípios já existentes no desenho das medidas universais, seletivas e adicionais que vinham sendo adotadas no âmbito da educação inclusiva.

Em função do acima exposto, definem-se em seguida as quatro etapas de implementação deste Plano E@D no AEP.

Etapa Um – definição das estratégias de gestão e liderança

Naturalmente, neste processo de mudança para o ensino à distância, o envolvimento de todos os atores educativos é considerado imprescindível.

Nesta perspetiva, a direção do AEP assume a liderança de todo o processo, numa abordagem de colaboração constante com todas as estruturas intermédias do agrupamento,

nomeadamente o conselho pedagógico, coordenadores de departamento, diretores de turma, coordenadores de estabelecimento, professores titulares de turma, educadores, pais e encarregados de educação e representantes dos alunos (delegados de turma).

Para além de todas as estruturas internas do agrupamento, será igualmente necessário reforçar todo o trabalho desenvolvido com várias entidades externas que connosco têm vindo a colaborar de forma muito regular e profícua ao longo dos anos, nomeadamente a Câmara Municipal de Portel, as várias Juntas de Freguesia existentes no Concelho, as Associações de Solidariedade Social, assim como todas as restantes entidades públicas ou privadas da região.

1.1. Papel das várias estruturas intermédias

Tal como acontece na modalidade de ensino presencial, também nesta modalidade de ensino à distância, as lideranças intermédias assumem um papel essencial, designadamente:

» coordenadores de departamento: no acompanhamento e concretização das orientações pedagógicas;

» educadores e professores titulares de turma: na organização e gestão dos trabalhos a desenvolver com os grupos / turmas;

» diretores de turma: na organização e gestão dos trabalhos a desenvolver pelo conselho de turma.

Neste sentido, os diretores de turma desempenham uma função central ao nível da articulação entre professores e alunos, organizando o trabalho semanalmente, bem como responsabilizando-se por dar a conhecer aos pais e encarregados de educação os planos de trabalho definidos pelos professores das várias disciplinas.

1.2. Equipa de apoio

Procurando agilizar o processo de decisão e a concretização das várias ações previstas, constitui-se uma equipa de apoio com as seguintes funções:

- professora Ana Margarida Santos (Diretora – responsável pela coordenação da equipa de apoio);
- professora Paula Fonte Santa (Subdiretora - responsável pelo acompanhamento à educação pré-escolar, 1º ciclo e EMAEI);

- professora Esmeralda Cardoso (Adjunta da Diretora – responsável pelo acompanhamento ao 2º e 3º ciclo e contacto privilegiado com as entidades de saúde);
- Professora Maria da Conceição Martins (Assessora da Direção – responsável pela coordenação dos diretores de turma de 2º e 3º ciclo);
- professora Maria do Rosário Lopes (professora responsável pelo acompanhamento aos cursos profissionalizantes);
- professor Paulo Leão (professor de TIC - responsável pela implementação das classroom e gestão do e-mail institucional);
- Professor José Caixeiro (professor de 1º ciclo - responsável pela manutenção de equipamentos em colaboração com técnico de informática).

Etapa Dois – estratégia e circuito de comunicação

De há vários anos a esta parte, o meio privilegiado de comunicação do AEP tem sido o e-mail institucional, definido para todos os profissionais que trabalham neste agrupamento. Neste caso, o e-mail institucional a utilizar por todos os docentes será o correspondente ao domínio "@avp.pt".

Assim, este continuará a ser o meio de contacto privilegiado para todas as ações necessárias à prossecução de todo este plano de trabalho.

2.1 Plataformas eletrónicas

Para além da comunicação por e-mail, haverá duas outras plataformas eletrónicas a privilegiar na gestão dos trabalhos, nomeadamente as seguintes:

» Google Chat: para realização de todas as reuniões necessárias entre o pessoal docente – mantendo o mesmo suporte já utilizado para a realização das reuniões de avaliação do segundo período;

» Google Classroom: para o trabalho a desenvolver entre professores e alunos das várias turmas do 1.º, 2º e 3º ciclo.

No caso das crianças do pré-escolar, os respetivos educadores manterão o sistema de envio da planificação semanal aos encarregados de educação e receção dos trabalhos realizados, via e-mail, à semelhança do que já foi feito no decorrer do último ano. Para além disso, deverão informar semanalmente os respetivos coordenadores de departamento dos planos de trabalho definidos para cada grupo / turma. À semelhança do que se tem vindo a verificar nos últimos dois anos, este trabalho desenvolve-se em estreita articulação com a professora bibliotecária.

Relativamente ao trabalho a desenvolver na plataforma Google Classroom, será definida uma sala de aula virtual para cada turma de 1º, 2º e 3º ciclos, à qual acedem todos os professores e alunos das respetivas turmas. Neste espaço os professores colocarão os trabalhos a realizar pelos alunos, os quais darão conhecimento da realização desses trabalhos no mesmo espaço, de acordo com as indicações fornecidas por cada professor.

Etapa Três – modelo de ensino à distância

Será definida uma mancha horária semanal para cada turma, de acordo com as

seguintes características:

- mancha horária semanal fixa;
- adaptação da carga horária semanal de cada disciplina;
- definição de tarefas com um máximo de 20/30 minutos, conforme as faixas etárias;
- definição do tempo de intervalo entre cada tarefa proposta;
- flexibilidade temporal na execução das tarefas;
- diferentes ritmos de aprendizagem.

De acordo com o definido, cada turma terá o seu horário de funcionamento específico. No entanto, este horário terá que ser encarado como uma base de referência, em virtude das inúmeras dificuldades de gestão dos equipamentos informáticos disponíveis para cada aluno.

Assim, os tempos letivos definidos em cada horário destinam-se, em primeira instância, aos docentes, que terão que estar na designada "sala da turma" nos tempos destinados às disciplinas por si lecionadas, devendo nesse espaço temporal colocar os trabalhos pretendidos à disposição dos alunos. Para além disso, este espaço servirá, igualmente, para que, através da realização de sessões síncronas e assíncronas, os professores possam prestar orientação educativa aos seus alunos nomeadamente:

- esclarecendo dúvidas;
- explicando o que se pretende com cada tarefa;
- quais as páginas do manual a consultar;
- onde pesquisar informação adicional;
- de que modo podem colaborar com os colegas;
- como autorregularem o seu trabalho;
- etc…

Neste espaço temporal dedicado a cada disciplina, os professores deverão incentivar os alunos a estar presentes com a maior regularidade possível, uma vez que a realização dessas sessões síncronas com o maior número possível de alunos terá sempre a mais-valia de estabelecer rotinas de trabalho, conferindo também alguma segurança aos alunos.

Na circunstância de haver alunos que não consigam estar presentes na designada sala de aula ao mesmo tempo que o professor, deverão ser informados (através de mensagem escrita neste espaço) de que poderão aceder à sala a qualquer hora, embora continue a ser importante que tentem aceder nos tempos em que o professor estiver presente.

Paralelamente aos trabalhos desenvolvidos, os professores deverão também propor atividades de carácter lúdico, no sentido de fomentar alguma dinâmica de interesse e empenho por parte dos alunos, procurando que estes se mantenham ativos e "ligados" à escola o mais possível.

3.1. Metodologias de ensino

As metodologias de ensino adotadas neste plano devem ser apelativas e mobilizadoras dos alunos para a ação.

Para além disso deverão ser diversificadas, enquadradoras, propiciar a apresentação de exemplos e fomentar a autorreflexão e o trabalho autónomo. É igualmente necessário não esquecer que estas metodologias não podem depender do papel e competências dos encarregados de educação, considerando as suas diferentes possibilidades e capacidades.

Essencialmente, estas metodologias deverão promover um papel ativo dos alunos na procura de novas aprendizagens, mobilizando-os para o desenvolvimento de projetos, nomeadamente através de tarefas centradas em questões-problema, estudos de caso, entre outros.

3.2. Alunos que deixem de frequentar o E@D

Por motivos diversos, tem-se verificado que alguns alunos têm dificuldade em acompanhar as atividades em E@D. Estes motivos podem ser por falta de conectividade, dificuldades no manuseamento de equipamentos ou falta de acompanhamento parental. Nestes casos, os alunos deverão ser encaminhados para a bolsa de acolhimento onde, com a ajuda de professores destacados para o efeito, se procurará que voltem a frequentar as aulas online.

Etapa Quatro – plano de monitorização e avaliação

Por forma a permitir a monitorização e a regulação deste Plano E@D, a equipa definida em 1.2. terá a função de fazer o acompanhamento de todo o processo e apresentar soluções, ou operar as alterações necessárias para a resolução de qualquer problema que venha a surgir.

Relativamente à avaliação definem-se os seguintes indicadores de quantidade:

- taxa de concretização das tarefas propostas pelos professores;
- número de alunos acompanhados na bolsa de acolhimento que regressaram às aulas online.

Para além dos indicadores acima referidos, será ainda levado em linha de conta o **indicador de qualidade** relativo ao grau de satisfação dos docentes, alunos e encarregados de educação. Este indicador será avaliado através da aplicação de inquéritos online aos atores educativos referidos, no espaço temporal considerado como mais adequado.

Casos omissos

Todas as situações que possam surgir, não contempladas no presente documento, deverão ser analisadas pela equipa de apoio mencionadas no ponto 1.2. deste Plano E@D, que definirão quais as formas mais adequadas de resolver as referidas situações.

Agrupamento de Escolas de Portel, atualização aprovada em CP
13 de outubro de 2021

A Diretora

Ana Margarida Santos